



1

Agenda de Treinamento

Workshop Como Desenvolver o Planejamento Estratégico de TI (PETI), seguindo as melhores práticas do BSC®, Cobit® e da ITIL



[Workshop Como Desenvolver o PETI com as práticas do BSC, Cobit e ITIL](#)
- Belém: 28 a 30 de Novembro

* Faça sua [inscrição agora](#)

Formação Profissional



[Formação de Analista de Processo de Negócio](#)
- São Paulo: 12 a 16 de Dezembro

* Faça sua [inscrição agora](#)

Grátis: Preparatório para exame **OCEB®**



[Formação de Analista de Negócio 3.0](#)
- São Paulo: 05 a 08 de dezembro

* Faça sua [inscrição agora](#)

Grátis: Preparatório para exame **CBAP®**

PETI ?



47% das empresas pesquisadas não tem planejamento estratégico definido. E 59% não tem planejamento estratégico de TI

- segundo uma pesquisa realizada pelo Governo Federal



A evolução da tecnologia fez com que com a maioria das organizações ficasse dependente da Tecnologia da Informação. Contudo a TI ainda não consegue atender plenamente as demandas de negócio.

É comum encontrar nas organizações usuários insatisfeitos, processos mal definidos, altos custos e serviços com baixa qualidade.

Implementar o Planejamento Estratégico de TI (PETI) ajuda a melhorar a qualidade dos serviços de TI . O plano também é necessário para gerenciar todos os recursos de TI em alinhamento com as prioridades e estratégias de negócio.

Em organizações privadas:

O PETI ajuda a TI a atingir seu objetivo primário, que é entregar os serviços de TI com qualidade, disponibilidade, segurança, conformidade e confiabilidade. Melhora a gestão dos recursos e reduz o TCO.

Em organizações públicas:

O PETI atende a orientação do governo sobre a adequação da TI a Gestão Pública . Aprimora as práticas de Governança de TI, Gestão e melhora a qualidade dos serviços de TI. É TI com Eficiência e economicidade.

Conhecer o Negócio é fundamental para o Analista de Negócio

Ministro curso de formação de Analista de Negócio e também faço consultoria de implementação do papel de Analista de Negócio. Muitas vezes as pessoas questionam como fazer para conhecer o negócio, por conta disto resolvi preparar uma pequena lista de coisas que acredito que ajudará as pessoas a conhecer melhor negócio.

Lista de coisas que ajudam a conhecer o negócio:

- 1 - Ler documentos de Análise de Negócio, Business Case (Caso de Negócio), relatórios e outros documentos de negócio
- 2 - Participar de reuniões de diretoria
- 3 - Conversar com pessoas mais experientes que trabalham na organização
- 4 - Fazer cursos de Formação de Analista de Negócio
- 5 - Contratar serviços de Coach/ou Mentoring
- 6 - Fazer pesquisas, leitura de livros e documentos especializados, também ajuda no entendimento do negócio
- 7 - Ter acesso a uma base de conhecimento do negócio, caso a empresa tenha este recurso.

[Veja o post completo](#)



Projeto Agile Collection (Contribuição à comunidade):

Durante os três últimos anos desenvolvemos um conjunto de apresentações, documentos, tutorias e guias sobre Métodos Ágeis, Estes materiais já foram utilizados por diversas empresas e centenas de estudantes, professores e profissionais em busca de conhecimento.

O tutorial [SCRUM Experience](#) foi considerados como um dos melhores conteúdo para aprender SCRUM de graça pela [InfoExame](#). Clique no ícone para ver as apresentações:





2

agile tour
Belém 2011

12 de Novembro de 2011



Local: [Auditório do Cesupa
Almirante Barroso](#)
Investimento: R\$ 20,00
Inscrições pelo site :
<http://tasaf0.org/atb2011/inscricao/>



Consultoria:

Nossos serviços de consultoria:

- [Análise de Negócio](#)
- [Gestão por Processos \(BPM\)](#)
- [Métodos Ágeis \(Scrum e Kanban\)](#)
- [Gestão de Serviços de TI com ITIL\(R\)](#)
- [Governança de TI com Cobit\(R\)](#)
- [Inovação | Gestão da Inovação](#)

Coaching e Mentoring

Sustentabilidade e Tecnologia

O complemento do futuro

07/11/2011 11:25h

Por Priscilla Silvestre

Falar em qualquer coisa sem citar a sustentabilidade, tão importante e primordial nos dias de hoje, é praticamente impossível. E, claro, neste contexto entra também a tecnologia, afinal de contas, estes são dois assuntos intrinsecamente relacionados.

“A tecnologia depende de recursos naturais, que são finitos. Contudo, não conseguimos viver sem ela, pois precisamos dela para trabalhar, estudar, viajar, lazer, enfim, para termos uma vida mais confortável. Desenvolver novas tecnologias que permitam o uso eficiente de energia, por exemplo, faz com que a tenhamos sem destruir o meio ambiente. E é aí que entra a sua relação com a sustentabilidade”, explica **Rildo Santos**, consultor, gestor de negócios e de sustentabilidade.

Ajudar o meio ambiente é outro ponto forte da tecnologia, tanto é que podemos citar a biotecnologia e os seus recursos sendo muito usados atualmente. Diferentemente do que muitos pensam, ela não é utilizada somente no ramo alimentício, mas também na engenharia química, tecnologia da informação, robótica, bioética, entre muitos outros. *“A preservação e a diversidade de espécies podem deixar de ser erradicadas por causa da tecnologia, assim como a economia de utilização de papel no dia a dia. Enfim, são inúmeros os benefícios desta parceria”,* complementa Santos.



E é assim por todo o Brasil. Em Pernambuco, por exemplo, desde que a Comissão Ministerial de Gestão Ambiental, o MPPE, começou a desenvolver um meio mais saudável para todos, tem conseguido praticar vários avanços. Com o uso da tecnologia da informação a favor da natureza, eles comprovaram que se pode sim diminuir drasticamente o uso de papel. Um dos exemplos é a possibilidade das pessoas e funcionários fazerem a escala de férias através da intranet ministerial. Assim, além de eliminar o uso de papel, fica mais fácil evitar intempéris de datas. A possibilidade de a população poder realizar denúncias pela Internet também dispensa o uso de papel. Hoje os dados são totalmente virtuais e disponibilizados via Arquimedes.

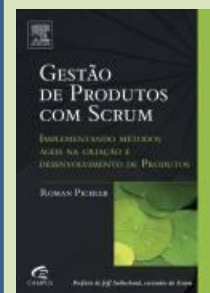
Avanços que ajudam o meio ambiente

Outro grande progresso nesta área é a possibilidade de enviar os Relatórios de Atividades Funcionais (RAF's) também via web. Eles são remetidos pelos promotores para a Corregedoria Geral do MPPE via e-mail e, então, a corregedoria recebe, por mês, cerca de 480 relatórios, levando em consideração que cada documento tem em média cinco páginas, isso representa uma economia para o meio ambiente e para a instituição de pelo menos 28 mil folhas de papel somente nesta atividade. Além da economia imediata de papel, a modernidade também vai aperfeiçoar o trabalho de vários setores do MPPE, sem falar da economia financeira.

Outras ferramentas tecnológicas que vem ajudando na sustentabilidade são os equipamentos que permitem o uso mais consciente de energias, como as geladeiras, televisões, computadores etc. Rildo também cita alguns. *“Os filtros que reduzem a emissão de partículas de CO2, a reutilização da água, o reflorestamento e a reciclagem também estão presentes nesta luta a favor do meio ambiente”.*

Enfim, vamos nos engajar nesta luta na Era Digital e tentamos gerar riquezas sem destruir a natureza. Isso faz bem para o hoje e também para as próximas gerações.

http://www.baboo.com.br/conteudo/modelos/Sustentabilidade-e-Tecnologia_a43346_z345.aspx



Livro Gestão de Produtos com Scrum

Raramente encontramos livros e /ou outro tipo de material sobre a Gestão de Produtos, práticas e ferramentas com os métodos ágeis. A grande maioria dos livros disponíveis são sobre o Scrum e outros métodos ágeis, mas não focam no trabalho do PO.

Contudo, tem um livro, em português, que o foco é a **Gestão de Produtos com Scrum** do autor **Roman Pichler**

*** **Recomendo**

Maior Evento de Análise de Negócio:



De 22 a 25 de Novembro
em Porto Alegre, RS

